

HEMORRAGIA PÓS-PARTO NO BRASIL (2020-2025): ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES, MÉDIA DE PERMANÊNCIA E CUSTO HOSPITALAR

INTRODUÇÃO: A hemorragia pós-parto é a perda de mais de 500 ml de sangue após um parto vaginal ou mais de 1000 ml após uma cesariana, uma das principais causas de morbimortalidade materna no mundo e representa importante desafio para a saúde pública no Brasil. Apesar dos avanços na assistência obstétrica, sua ocorrência ainda gera impacto significativo na utilização dos serviços hospitalares, refletindo-se em altas taxas de internação, tempo prolongado de permanência e custos relevantes ao sistema de saúde.

OBJETIVO: Analisar o volume, a média de permanência e o custo hospitalar de internações por hemorragia pós-parto entre junho de 2020 a junho de 2025. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico, descritivo, transversal e quantitativo. Levou-se em consideração internações por hemorragia pós-parto no Brasil em mulheres de 20 a 39 anos, no período de junho de 2020 a julho de 2025. As variáveis foram: localização geográfica, tempo de permanência hospitalar e custo da internação hospitalar. **ASPECTOS ÉTICOS:** O estudo utilizou dados secundários públicos do Banco de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), justificando a ausência de avaliação por Comitê de Ética. **RESULTADOS:** No período estudado, foram registradas 11.058 internações por hemorragia pós-parto no Brasil entre mulheres de 20 a 39 anos. A maior concentração ocorreu na Região Sudeste (4.600 internações; 41,6%), seguida pelo Nordeste (3.171; 28,7%), Sul (2.005; 18,1%), Centro-Oeste (749; 6,8%) e Norte (533; 4,8%). A média nacional de permanência hospitalar foi de 2,7 dias. Observou-se variação entre as regiões, com maior permanência no Norte e Centro-Oeste (ambos 3,0 dias) e menor na Região Sul (2,3 dias). O Nordeste e o Sudeste apresentaram valores próximos à média nacional (2,8 dias). Quanto ao custo hospitalar, o valor médio nacional por internação foi de R\$ 593,79. A Região Sudeste apresentou o maior valor médio (R\$ 683,16), enquanto a Região Norte apresentou o menor (R\$ 488,43). Os demais valores foram: Centro-Oeste (R\$ 612,58), Sul (R\$ 541,08) e Nordeste (R\$ 510,73). **CONCLUSÃO:** A análise evidenciou que, apesar dos avanços, a hemorragia pós-prto ainda representa um importante desafio. Observou-se maior concentração de casos na Região Sudeste, refletindo possíveis diferenças no acesso aos serviços de saúde, além do custo por internação, que ressalta o peso econômico. Diante desses resultados, reforça-se a necessidade de estratégias preventivas mais efetivas, capacitação dos profissionais e ampliação do acesso a cuidados qualificados. Desta forma, a morbimortalidade materna será reduzida e os custos hospitalares minimizados, o que contribuirá para a promoção de uma assistência mais segura e equitativa.